

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

REDES SOCIAS DE EMPRESÁRIAS CONTABILISTAS ASSOCIADAS AO IPMCONT

Érika Calora de Oliveira (PIC)

Unespar | Campo Mourão, caloraerika@gmail.com

Marcelo Marchine Ferreira (Orientador)

Unespar | Campo Mourão, mmarchine@unespar.edu.br

Cristina Hillen (Coorientadora)

Unespar | Campo Mourão, cristina.hille@gmail.com

RESUMO

A mulher contabilista tem conquistado espaço e reconhecimento no mercado de trabalho. Sua representatividade tem aumentado e demonstra a importância que têm para a profissão contábil (MOTA; SOUZA, 2013). O crescimento da atuação feminina na profissão resulta de diversos fatores, principalmente ao acesso ao ensino superior, que tem proporcionado melhores condições ingresso no mundo do trabalho contábil (CFC, 2014). Nesse sentido, a profissão contábil tornou-se um mercado atraente para as mulheres. Dados estatísticos de 2012 mostram que, de forma geral, no Brasil havia 318.847 contadores ativos, destes 175.531 (55%) eram homens e 143.316 (45%) eram mulheres. No Paraná existiam 22.875 contadores ativos, destes 13.672 (60%) eram homens e 9.203 (40%) eram mulheres (CFC, 2012). O viver em sociedade requer das pessoas, sejam homens ou mulheres, relações sociais em diferentes esferas que são desenvolvidas, mantidas e estruturadas em termos de redes sociais (TOMAÉL; ALCARÁ; DI CHIARA; 2005). Rede é um conjunto de relações ou laços entre atores, entendidos como sendo indivíduos ou organizações (MARTES et al, 2006). Como ferramenta de análise, as redes sociais, permitem compreender os impactos das relações ou laços em questões sociais (POWEL; SMITH-DOERR, 1994). O objetivo da investigação foi o de analisar as características das redes sociais de empresárias contabilistas associadas ao Instituto Paranaense da Mulher Contabilista (IPMCONT). Metodologicamente a pesquisa foi de abordagem quantitativa, na forma de um estudo descritivo, com coleta de dados realizada com questionário estruturado aplicado a 35 associadas ao IPMCONT. Os resultados indicaram que o fato de estarem associadas ao Instituto proporcionou forte rede de relacionamentos que permitiu ampliação dos contatos de negócios, compartilhamento de experiências, maior relacionamento com a classe contábil, discussões sobre a contabilidade, bem como status social. Apesar da crescente valorização da mulher no mercado de trabalho no campo contábil, as investigadas percebem que ela não ocorre nas mesmas condições em relação aos homens. Além disso, elas percebem que a mulher tem ganhado espaço e importância no mercado de trabalho contábil, apesar de existirem barreiras a serem transpostas, tais como equiparação salarial entre homens e mulheres, melhoria do perfil de liderança das mulheres, dupla jornada de trabalho (trabalho e atividades do lar), maior valorização dos homens e preconceito com relação a profissional mulher.

Palavras-chave: Gênero. Mulheres Contabilistas. Redes Sociais.